



Cartaz de Divulgação do Projeto



Unidade Demonstrativa



Boletim Didático



35º Encontro Catarinense de Apicultores e Meliponicultores
Xanxerê - SC



APROMEX
Associação dos produtores de mel de Xanxerê



03-03-2020

35º Encontro Catarinense de Apicultores e Meliponicultores - Xanxerê - SC
Veja mais

35º Encontro 2020

Os meliponíneos, popularmente chamados de abelhas sem ferrão, abelhas nativas ou abelhas indígenas, são abelhas que vivem em colônias e se caracterizam por apresentar o aparelho ferroador atrofiado.

Importância das abelhas sem ferrão

A criação de abelhas sem ferrão, ou meliponicultura, vem se tornando uma atividade importante na formação da renda de milhares de famílias catarinenses.

A manutenção e multiplicação das abelhas sem ferrão devem estar focadas na necessidade do reestabelecimento e manutenção populacional, em seu habitat natural como agentes polinizadores.

A grande maioria das espécies de plantas nativas depende da polinização feita por abelhas, também nativas, para sua perpetuação, tornando-as interdependentes umas das outras.

Tribos dos meliponíneos

Os meliponíneos estão divididos em duas tribos: Meliponini, formada apenas pelo gênero Melipona, e Trigonini que agrupa vários outros gêneros.

Características que diferenciam as tribos

	Tribo Meliponini	Tribo Trigonini
Entrada do ninho	Tem dois salientes de barro ou geopropelo ao redor do orifício de entrada	Tem prostruções com cerume, exceto a espécie boca de sapo
Realceiras	Não tem realceiras. De 3% a 25% das células, preferencialmente ao redor do disco são destinadas ao nascimento de rainhas virgens (princesas)	Formam realceiras que geralmente ficam localizadas nas bordas do disco de cera
Corpo da abelha	São maiores e mais encorpadas	Tem o corpo mais alongado e esbelto.
Princesas	Leva menos tempo que as operárias para nascer, tendo o abdômen um pouco menor e com a tonalidade diferente	Leva mais tempo que as operárias para nascer e são um pouco maiores

Existem no Brasil aproximadamente 300 espécies de abelhas sem ferrão e, em Santa Catarina, ocorrem naturalmente cerca de 30 delas, sendo as mais conhecidas a jataí, mandaçaia, canudo, guarapo, manduri, bugia e as mirim.

Imagens de crianças e abelhas.

Folder do Projeto

27º Prêmio Expressão de Ecologia

Formulário de Inscrições Online

Etapa 1 - Informações Cadastrais

Responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: *

Denilson Dortzbach

Cargo: *

Pesquisador

E-mail: *

denilson@epagri.sc.gov.br

Telefone com DDD: *

48999001945

Responsável pelo projeto ambiental:

Nome completo: *

Rodrigo Durieux da Cunha

Cargo: *

Agente Técnico

E-mail: *

rodrigocunha@epagri.sc.gov.br

Telefone com DDD: *

4836655500

Organização participante:

Razão social: *

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Nome fantasia: *

Epagri

CNPJ: *

83052191000162

Telefone com DDD: *

4836655500

Endereço: *

Av. Admar Gonzaga, 1347

Bairro: *

Itacorubi

Cidade: *

Florianópolis

Estado: *

SC



CEP: *

88034901

Setor de atuação: *

Pesquisa e Extensão Rural

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

DD MM AAAA

20 / 11 / 1991

Número de colaboradores: *

1728

Faturamento anual (em R\$):

Investimento ambiental anual (em R\$):

Por quais normas a organização é certificada? *

ISO 9001

ISO 14001

ISO 45001

OHSAS 18001

NBR 16001 / SA 8000

Nenhuma certificação

Outro:

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Edilene Steinwandter

Cargo: *

Presidente

E-mail: *

edilene@epagri.sc.gov.br

Telefone com DDD: *

4836655297

Etapa 2 - Informações sobre o projeto ambiental:

Título do projeto: *

Meliponicultura: Preservação ambiental e segurança alimentar

Categoria de Inscrição: *

Conservação da Vida Silvestre

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

A humanidade observa perplexa o desaparecimento das abelhas e se preocupa devido sua importância para o meio ambiente e para produção de alimentos. Neste contexto a Epagri vem desenvolvendo diversas ações para a preservação, manejo e multiplicação de espécies nativas de abelhas sem ferrão, que resulta anualmente na introdução de milhares de abelhas nativas no Bioma Mata Atlântica e são fonte de renda de mais de 6.000 famílias rurais. O projeto com ações de assistência técnica em abelhas sem ferrão atendeu apenas no ano de 2019 um total de 3545 famílias e 117 entidades. Foram 709 ações baseadas nas áreas produtivas, social, ambiental e de apoio. Entre as ações destacam-se visitas e atendimentos presenciais, reuniões, cursos, palestras, oficinas, encontros e seminários. Assim, o projeto e suas atividades buscam formar multiplicadores, para o manejo das espécies de abelhas autoctónes e permitir influenciar de maneira positiva as pessoas com interesse na criação de abelhas nativas.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres) *

O problema ambiental identificado pelo projeto se relaciona a mortandade de abelhas que alcançou números alarmantes no estado de Santa Catarina e Brasil nos últimos anos. Além da morte em massa de colmeias em apiários, cinco espécies nativas de abelhas estão ameaçadas de extinção, das quais três delas habitam a Mata Atlântica.

O colapso global associa-se a utilização indiscriminada de agrotóxicos que está colocando em risco a existência de abelhas e outros insetos polinizadores essenciais à manutenção da vida. Aliada à alta toxicidade dos químicos, a ação humana irresponsável no manejo e aplicação inadequados agravam ainda mais esta situação que são potencializados pelas alterações dos ambientes naturais. Além da toxicidade elevada de alguns defensivos agrícolas, contribui para esse cenário o uso incorreto destas substâncias. Elas são aplicadas durante o dia, quando as abelhas estão fora das colmeias, sem seguir parâmetros de segurança e sem comunicar apicultores para que possam deixar as caixas fechadas.

O impacto na agricultura com o declínio de muitos polinizadores no mundo todo, tem preocupado a FAO e a ONU, com seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. O que torna nosso projeto de meliponicultura: abelhas sem ferrão nativas do Brasil em sinergia com as políticas ambientais globais.

Números do Ministério do Meio Ambiente mostram que 87,5% das espécies de plantas com flores dependem de polinizadores para geração de frutos e sementes saudáveis. O alerta é que o declínio no número de polinizadores pode levar à redução da produção de frutas, verduras e outros produtos agrícolas. No caso das frutas, abelhas e demais polinizadores são responsáveis por até 90% da polinização. Sua morte coloca em risco a agricultura e, consequentemente, a própria segurança alimentar. Além da agricultura, as abelhas são ainda agentes fundamentais para a polinização de florestas nativas. Seu desaparecimento poderia desencadear a morte de ecossistemas inteiros.

A morte de abelhas começou a chamar a atenção mundial a partir da identificação do Distúrbio do Colapso das Colônias (CCD), em 2006 nos Estados Unidos, quando um forte surto dizimou milhares de colmeias. Na Europa, fenômenos semelhantes estão sendo observados desde o fim da década de 1990. Pesquisadores descobriram que, além das doenças e da redução do habitat das espécies, os agrotóxicos são um dos fatores que desencadeia essa mortandade.

Outro problema é que há bem pouco tempo, as abelhas nativas sem ferrão não tinham um destaque merecido por conta de um lapso cultural nosso muito influenciado pela criação das abelhas melíferas do gênero *Apis*. A história da meliponicultura tem sido, numa certa medida, sufocada pelo peso do valor comercial da apicultura (criação e manejo das abelhas melíferas).

Qual foi a solução ambiental encontrada? (Máx. 3.000 caracteres) *

A solução encontrada foi e contribuir com a extensão rural continuada e desenvolvimento de técnicas de manejo para melhorar ainda mais a produtividade das espécies de abelhas nativas e, desta forma, oferecer à sociedade uma alternativa simples, de fácil aceitação pelos agricultores e que muito contribui para a conservação, não somente das abelhas, como também de todas as plantas que dependem dos serviços de polinização prestados por essas abelhas e o projeto sem dúvida tem papel relevante na disseminação da meliponicultura.

Em todo o Brasil, tem crescido muito o interesse pelas abelhas nativas, tanto por parte de criadores conservacionistas, como também por agricultores tradicionais, que vislumbram na meliponicultura uma forma de geração de renda alternativa.

Os meliponíneos possuem uma grande importância no ecossistema brasileiro. Essas abelhas são os principais responsáveis pela polinização da grande maioria das espécies vegetais do nosso país. Além disso, seus produtos (mel, geoprópolis, etc.) são utilizados pela população rural como medicamentos e existe uma forte cultura popular do seu criatório e da apreciação de seus produtos

A criação de abelhas nativas tem se tornado uma atividade importante para o produtor através da comercialização do mel, polinização de algumas culturas comerciais e a venda de colônias formadas através da criação racional. Entretanto, o produtor deve manter o foco preservacionista, mantendo as populações de abelhas nativas em seu habitat natural como agentes polinizadores, tendo em vista que a grande maioria das espécies de plantas nativas dependem da polinização feita por abelhas também nativas para sua perpetuação, em função das estreitas relações ecológicas as tornam dependentes umas das outras.

Entre as ações destacam-se visitas e atendimentos presenciais, reuniões, cursos, palestras, oficinas, encontros e seminários. Assim, o projeto e suas atividades buscam formar multiplicadores, para o manejo das espécies de abelhas autoctônes e permitir influenciar de maneira positiva as pessoas com interesse na criação de abelhas nativas.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres) *

As abelhas sem ferrão estão presentes em grande número de propriedade catarinenses, para consumo doméstico de seus produtos (uso do mel em chás, ou na medicina popular) ou com objetivo de preservação e multiplicação. Aproximadamente 6.000 famílias rurais tem a criação de abelhas sem ferrão como uma fonte de renda (este número no meio urbano e periurbano estima-se que seja bem maior), que participam na conservação da biodiversidade, restauração florestal, polinização de espécies nativas e cultivadas e manutenção preservação das espécies ali existentes.

O estado possui mais de 300.000 colmeias de abelhas sem ferrão pode ser até um pouco mais, mas em média sai uma cria por colônia para o ambiente por ano.

O projeto tem como objetivo contribuir de forma contínua com assistência técnica para este crescente público de interessados nas abelhas nativas, repassando de forma mais acessível, conhecimentos científicos inovadores de aplicação imediata, com aplicação de procedimentos zootécnicos que visam a multiplicação artificial e o aumento do seu desempenho produtivo.

Embora a produção de mel das abelhas sem ferrão seja inferior à da apis, os meliponíneos possuem vantagens muito importantes em relação às outras espécies, especialmente pelo fato de elas estarem muito mais adaptadas à polinização das árvores de nossa floresta e à nossa cultura e realidade. O mel das abelhas nativas obtém melhor preço no mercado, por se tratar de um produto especial, orgânico e raro. O aroma e o sabor desses méis possuem características únicas, dependendo da florada e da espécie de abelha que os produziu. Dentro do conceito de se desenvolver práticas de uso sustentado de recursos naturais, a meliponicultura se enquadra perfeitamente nos conceitos de diversificação e melhor uso das terras. É uma atividade que pode ser integrada à vegetação natural, a plantios florestais, de fruteiras e de culturas de ciclo curto e, em muitos casos, pode contribuir para o aumento da produção agrícola, originando frutos maiores e em maior quantidade, por meio do serviço de polinização prestado pelas abelhas.

Dados do projeto – ATER

Famílias assistidas (sem repetição): 2054

Famílias assistidas (com repetição): 3545

Ações: 673

INFORMAÇÕES FAMILIAS ATENDIDAS SEM REPETIÇÃO

Segmento

Agricultor: 1620

Indígena: 58

Pescador: 11

Outros: 616

Método

Campo: 1537

Capacitação: 662

Escritório: 102

Remoto: 3

Motivo:

Área produtiva: 1879

Área social: 813

Área Ambiental: 293

Apoio: 213

INFORMAÇÕES DAS ATENDIDAS FAMILIAS COM REPETIÇÃO

Segmento

Agricultor: 2860

Indígena: 10

Pescador: 4

Outros: 420

Método

Campo: 2479

Capacitação: 924

Escritório: 138

Remoto: 4

Motivo:

Área produtiva: 3173

Área social: 1145

Área Ambiental: 347

Apoio: 303

INFORMAÇÕES ENTIDADES ATENDIDAS SEM REPETIÇÃO

Segmento

Escola: 23

Outros: 21

Associação: 7

Cooperativas: 4
Sindicato: 3

Método
Campo: 42
Capacitação: 17
Escritório: 2
Entrevistas: 1

Motivo:
Área produtiva: 31
Área social: 35
Área Ambiental: 19
Apoio: 24

INFORMAÇÕES ENTIDADES ATENDIDAS COM REPETIÇÃO

Segmento
Escola: 36
Outros: 50
Associação: 23
Cooperativas: 4
Sindicato: 4

Método
Campo: 91
Capacitação: 22
Escritório: 3
Entrevistas: 1

Motivo:
Área produtiva: 47
Área social: 55
Área Ambiental: 27
Apoio: 53

INFORMAÇÕES DAS AÇÕES REALIZADAS SEM REPETIÇÃO

Método
Campo: 543
Capacitação: 69
Escritório: 141
Remeto: 5
Entrevistas: 1

Motivo:
Área produtiva: 594
Área social: 206
Área Ambiental: 49
Apoio: 168
Visitas: 423 ações e 524 famílias atendidas;
Atendimento presencial: 141 ações e 138 famílias atendidas;
Reunião: 56 ações e 235 famílias atendidas;
Curso: 24 ações e 342 famílias atendidas;
Palestras: 21 ações e 250 famílias atendidas;
Excursão: 20 ações com 238 famílias atendidas;
Oficinas: 16 ações com 199 famílias atendidas;
Encontros: 15 ações com 659 famílias atendidas;
Seminários: 8 ações com 573 famílias atendidas.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.) *

Resultado 1:

3545 famílias assistidas com repetição em 2019

Resultado 2:

673 ações realizadas

Resultado 3:

36 escolas atendidas

Resultado 4:

23 associações de produtores

Resultado 5:

4 cooperativas

Resultado 6:

693 jovens

Resultado 7:

2903 adultos e

Resultado 8:

458 idosos

Resultado 9:

2005 homens

Resultado 10:

577 mulheres

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

DD MM AAAA

20 / 11 / 1991

Número de participantes (renumerados):

.....

Número de participantes (voluntários):

.....

Investimento (R\$) total com o projeto:

.....

Número de pessoas beneficiadas:

.....

Número de famílias beneficiadas:

6000

.....

Número de animais beneficiados:

.....

Número de espécies beneficiadas:

20

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários